

MICROPLÁSTICOS EM UM ESTUÁRIO TROPICAL RASO DURANTE O PERÍODO CHUVOSO

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Luana Catherine Gomes Prado, Tatiane Martins Garcia, Marcelo de Oliveira Soares

A dispersão e a acumulação de microplásticos são uma grave problemática socioambiental que está crescendo à nível global por afetar diversos ecossistemas marinhos. Em ambientes costeiros, o aporte de microplásticos em estuários possui origem a partir de três fontes principais: pesca, turismo e ocupação humana. O período chuvoso é um fator que provavelmente influencia no aporte, na quantidade e na distribuição destes detritos plásticos de tamanho microscópico. O objetivo desse estudo foi analisar a distribuição de microplásticos em um estuário tropical raso (rio Piranji, Ceará), em três pontos ao longo do rio, durante a estação chuvosa, bem como caracterizar e quantificar os tipos de microplásticos. O estudo foi realizado com as amostras da Coleção de Plâncton Profa. Mariana Ferreira de Menezes, coletadas nos meses de abril e junho de 2015. A triagem foi realizada em amostras coletadas com as redes de 200 μm e de 300 μm . Em seguida, os detritos plásticos foram quantificados (detritos/ m^3) e caracterizados pela forma e coloração. Microplásticos foram encontrados em todas as amostras, onde 15 morfotipos foram definidos. No mês de abril, em ambas as redes de 200 μm e 300 μm , o ponto mais distante da foz do rio apresentou os maiores valores (2,2 detritos/ m^3 e 1,8 detritos/ m^3). A densidade de microplásticos de junho diminuiu nos três pontos amostrados. Dos tipos de microplástico, há prevalência do fragmento maleável, fragmento duro, fibras e lascas de tinta. Considerando os tipos encontrados, a possível fonte de entrada dessas partículas no estuário se deve principalmente as atividades pesqueiras e de navegação, por integrar aparatos de pesca e uso de barcos pesqueiros. A redução de microplásticos no fim da estação chuvosa indica um transporte de outras áreas-fonte como a urbanização na bacia hidrográfica. Mais estudos são necessários nas estações seca e chuvosa visando entender as fontes, origens e fluxo destes contaminantes e seus impactos ecológicos e econômicos.

Palavras-chave: Detritos plásticos. Poluição marinha. Estação chuvosa. Zona Costeira.